

# X GALINHA

Antônio Augusto Ferreira

A Kombi do cachorrão  
 taí é é minha, quando o patrão  
 vendeu o gado que tinha,  
 foi junto minha pontinha.  
 Me deu uns trocos  
 pra comprar a condução.

Vim pra cidade  
 pra casa do meu comadre,  
 por uns dias.  
 Mas só estava a comadre,  
 mais as crias.  
 Parece  
 que o comadre andou carneando  
 e o dono deu parte.  
 Mataro o dono  
 e o comadre capou o gato,  
 dizem que apagaram ele  
 nalguma costa de mato.

Mas olha o X galinha  
 minha gente,  
 X dog, X cebolinha.

Daqui a pouco eu falo  
 da vizinha.

Vem de volta esse borracho  
 pro cachorrão.  
 - aceita cartão Visa?  
 - Ladronde tu conseguiu?  
 Vai saindo de fininho  
 que te dou uma pisa.  
 - Vai pra puta que pariu.  
 Aí faço um contrato com meu relho  
 dependurado na porta.  
 - Vai te embora guampa torta.

Chega um brigada  
 C'uma mulata.  
 Quanto sai um X galinha?  
 Vende cigarro picado?  
 O milico palmeia  
 o recavém da mulata  
 e ela mia,  
 o milico palmeia  
 e ela mia,  
 palmeia e mia.  
 Quanto mais a pipa pinga

mais o pinto pia.

Mas olha o X galinha  
 minha gente,  
 X dog, X cebolinha.

Daqui a pouco eu falo  
 da vizinha.

A noite no cachorrão  
 promete,  
 Dá uma canha com limão,  
 diz alguém de bafo quente.  
 Come um cachorro,  
 tu já tá de olho quadrado,  
 e a borracharia  
 é aí do lado.

Me ajeitei na casa da comadre  
 por uns dias  
 até que volte o comadre.  
 Vem cá, minha nega  
 enquanto ele não chega,  
 eu não sou de ferro  
 e tu é de manteiga.  
 A porqueira  
 é a cama ringideira,  
 Nhec, nhec  
 vai acordar os moleques.

Mas olha o X galinha  
 minha gente.  
 Agora eu falo da vizinha.

Eu cuido meu cachorrão  
 como cuido da vizinha  
 espio em riba da cerca  
 pra ver com que roupa vinha,  
 tomava banho de lua  
 só com a roupa que não tinha.  
 Caramba,  
 eu fui criado no fervo,  
 mesmo assim dava no nervo  
 o cachorrão da vizinha.

Mas olha o X galinha  
 minha gente!  
 X dog, X cebolinha!